



ILUSTRAÇÃO PORTUGUEZA

Edição semanal do jornal "O SECULO"

Director — J. J. DA SILVA GRAÇA
Propriedade de SILVA GRAÇA, LTD.
Editor — ANTONIO MARIA LOPES

NUMERO AVULSO, 20 ctv.

ASSINATURAS: Portugal, Colonias portuguezas e Espanha.
Trimestre 2\$60 ctv.
Semestre 5\$00 "
Ano 10\$00 "

Redacção, administração e officinas: Rua do Saeiro, 41 — LISBOA



Machina de escrever HAMMOND "MULTIPLEX"

A unica que ESCRIVE EM MAIS
DE UM TIPO DE LETRA, mudança
que faz em um segundo.
Nenhuma há mais PERFEITA, mais
COMPLETA, mais RESISTENTE e
ECONOMICA.

Depositaris exclusivos:

**GILMAN & GILBERT — 130, Rua da Prata
LISBOA**



"NATIONAL" Machina de escrever — PORTATIL —

Para viagem; para serviço em casa, para
pequenos escritorios. — NÃO HA MELHOR

Gilman & Gilbert — LISBOA

Depositaris exclusivos 130, RUA DA PRATA

Depurativo DIAS AMADO

O verdadeiro de Antonio
Dias Amado. Registrado em
todos os paizes. Farmacia LUSO-
BRAZILEIRA, Praça de S. Pau-
lo, 20, 21, 22.

Telefone 1667 — LISBOA

Perfumaria Balsemão

141, RUA DOS RETROZEIROS, 141
TELEPHONE Nº 2777-LISBOA-

Suzano & Pinto

Rocio, 114 e 115



—Ai! a Li-
li, como vae
tão "chic"! —
Que lindo
vestido!

—E tu, Ta-
tá, que ele-
gancia! Fica-
te tão bem es-
se maruji-
nho!...

E n'este e
n'outros dia-
logos se ma-
nifesta o con-

tentamento dos bebés que vestem da

Rouparia para senhoras e creanças e enxovais
para noivos e recém-nascidos

NO

, 114 e 115 — Telef. 283

M.^{ME} Tula

Campo Grande, 264, 2.º — LISBOA



Trabalhos só pelo Bem



Esclarece todos
os assumptos. Cu-
ra obsessões de
Espíritos e mai
oculto, por espí-
ritismo e magni-
tismo; realisa ca-
samentos, har-
mosia perturba-
ções domesticas
entre casados ou
zangas entre na-
morados, etc.,
conduzindo pelo
melhor caminho
para chegar ao
fim desejado e á Felicidade. Consulta:
das 15 as 20 horas a 25\$00, 55\$00 e 10\$00.
Enviar 200 para resposta de carta

Casamentos

Desejam consor-
ciar-se uma senho-
ra viuva, de 42 anos,
bonita, elegante e
instruida, muito digna e de finissimas
qualidades domesticas e sentimentos mo-
raes sendo possuidora de uma solida for-
tuna no valor de 92 contos e igualmente
Rapaz 31 anos pequena fortuna, larga pra-
tica administração quaesquer negocios co-
merciaes ou agricolas, serlo casaria com
senhora solteira ou viuva sem filhos tenha
melos. (Resposta com selo) M. CLUB OF
NEW-YORK PORTO.

CREME AGUA E PÓ D'ARROZ

DA RAINHA DA HUNGRIA

Productos maravilhosos para a toilette diaria. As senhoras que tiverem a
felicidade de usar estas especialidades teem uma pele ideal.

RESPOSTA MEDIANTE ESTAMPILHA

Depilatorio IDEAL

O unico que tira os pêlos para sempre

RESPOSTA MEDIANTE ESTAMPILHA

RODAL

De efeitos garantidos contra a caspa e a calvice

RESPOSTA MEDIANTE ESTAMPILHA

Academia Scientifica de Beleza

AVENIDA, 23

TELEFONE 3641 C.

DEPOSITOS: — LISBOA, Salão Mimoso, Rua Augusta, 2
PORTO Bazar Soares, Rua 31 Janeiro, 234

ILUSTRAÇÃO PORTUGUEZA

EDIÇÃO SEMANAL DE «O SÉCULO»

II Serie — N.º 766

Lisboa 25 de Outubro de 1920

20 Centavos



Sociedade elegante do Norte. — D. Maria Georgina de Melo. — («Cliché» da Fotografia Vasques)

Cronica da Semana



nossa situação internacional é motivo para que nos orgulhemos, a despeito das malevolências e das malsinações que são próprias de uma política de estreito partidário com a qual absolutamente nada ganha o país. A viagem do ministro dos estrangeiros a Londres caracterizou-se por alguns actos de muita significação, tendo sido registadas com agrado as palavras proferidas pelos representantes do governo britânico sobre a velha e indestrutível aliança—a mais antiga do mundo—entre Portugal e a Inglaterra. A visita, embora rápida, que dentro de poucos dias, o rei dos belgas fará a Lisboa, de regresso da sua jornada triunfal ao Brazil, também merece uma referencia particular, porque ela quer dizer que a Belgica não esquece o concurso que o soldado portuguez lhe levou, indo bater-se ao lado dos seus bravos defensores contra a brutal invasão teutonica. O rei Alberto é já uma grande figura da Historia; a rainha Izabel foi, durante toda a guerra, a companheira illustre d'esse homem que soube dignificar a realza, porque incarnou, como ninguém, o patriotismo, a valentia e o espirito de sacrificio dos seus concidadãos. Com os soberanos belgas vem seu filho primogenito o principe Leopoldo, duque de Brabante. Este moço gentil, que, a 3 de novembro, completa os seus floridos dezanove annos, é por sua mãe neto de reis de Portugal. Com effeito, a rainha Izabel é filha de uma infanta portugueza, a sr.^a D. Maria José de Bragança, uma das cinco princezas que nasceram do casamento de D. Miguel I com D. Adelaide Sofia de Lowenstein. Pormenor cheio de encanto e de evocativa ternura: Os reis dos belgas, além de dois filhos, o duque de Brabante e o conde de Flandres, temem uma filha. Sabem como se chama a princesinha? "Maria José", assim mesmo, a portugueza, como sua avó materna... Lisboa dispensará aos soberanos uma recepção carinhosa e ás homenagens do mundo official juntar-se-hão as da população da cidade que nunca foi indifferente perante o heroismo e a virtude personificados, á maravilha, em Alberto e Izabel da Belgica...

IMPERTIGADOS oitenta annos, um frack fóra de moda, sem cor definida e em parte lustroso de gordura, a grossa luneta presa de um cordão, o chapen inclinado para os olhos, Silva Canelas, quasi cego, calcunha-taceteando o chão com a bengala, todos os dias, algumas ruas do centro da cidade, aquellas que o levavam ao restaurante e á tabacaria de que foi assiduo frequentador até ás vespéras da sua morte. Porque Silva Canelas, tipo celebrado de uma geração que conta raros sobreviventes, acaba de morrer. O janota de ha meio seculo, que Augusto Gil mencionou, em suas sátiras admiráveis, como um "impavido leão", o conquistador famoso, o chefe de claque em S. Carlos, o boémio que sabia cavaquear, o sujeito simpático e insinuante que tinha a sua roda e que passára o melhor tempo da sua vida no divertimento, na ociosidade dourada e no goso da meza

e das mulheres, ninguém o adivinharia no velho magro, esfingico, descurado de traço e sósinho, ainda com seus ares de pessoa fina, que se deixava, todas as manhãs, ficar durante horas n'um banco da Americana, ruminando as multiplas recordações dos tempos idos... Silva Canelas adoeceu n'uma hospedaria barata e foi morrer ao banco do hospital. Resolveram autopsial-o para se averiguar a causa da sua morte. A sua carcassa merecia talvez que a pousassem ao escabelo. Quem vive até aos oitenta annos, resistindo a todos os baldões, sem nunca abdicar de uma prosapia de rapaz garboso que se tuteou com fidalgos e usufruiu as liberalidades das mais graciosas bailarinas, póde lá saber-se de que morreu?

JULIO Dantas foi nomeado ministro da instrução publica. De ha muito que a importante pasta não era provida numa personalidade de tamanho relevo intellectual e literario; de ha muito que nas cadeiras do poder se não sentava um homem de letras da sua envergadura e do seu prestigio. Poeta, prosador, dramaturgo, historiador, cronista e critico, Julio Dantas, que reúne a uma vastissima cultura todas as faculdades que podem distinguir e impor um artista, é também funcionario do Estado e, como inspector das Bibliotecas e Arquivos, devem-se-lhe assinalados serviços, como igualmente cumpre não esquecer os que prestou á Escola da Arte de Representar. A bibliografia de Julio Dantas, socio effectivo da Academia das Sciencias, enche já agora muitos volumes cujas edições se esgotam rapidamente, sendo talvez hoje o literato que dispõe do publico mais numeroso. Grande parte das suas obras estão traduzidas em varias linguas e o Brazil admira nele uma das figuras representativas das letras contemporaneas portuguezas.

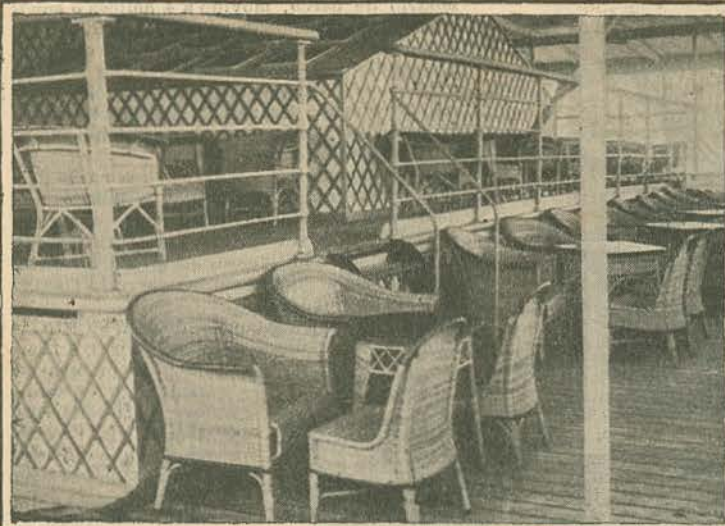
Na pasta do instrução, o seu saber, a sua competencia, o seu bom senso, a sua compreensão das necessidades de momento hão de afirmar-se de um modo brilhantissimo, se a nefasta politica partidaria lhe não embaraçar os passos,—a ele que não é politico e apenas se norteia pelos superiores interesses nacionaes. Homem de requintada educação, perfeito «gentleman», Julio Dantas salientar-se-ha ainda por esse titulo, no desempenho do cargo publico que, n'uma hora feliz lhe foi confiado...

COM o regresso dos veraneantes, a reabertura do parlamento e a intensificação da vida cittadina amadornada pelos calores estivaes, os theatros recommencam a sua labuta. Nada menos de cinco exploram a comedia e o drama e tres consagram-se á opereta e á revista... Infelizmente o teatro de declamação vai ao estrangeiro buscar as suas peças, sendo raros, rarissimos, os originaes portuguezes... Lamentavel coisa esta, e que o é tanto mais quanto não resta duvida de que na literatura dramatica portugueza ha obras-primas que jazem nos arquivos como se não existissem... Se os novos são poucos, se eles são por via de regra mais, porque se não recorre ainda aos velhos e porque os esquecem tão injustamente?



Avelino de Almeida





AS MARAVILHAS DA NAVEGAÇÃO O "LUTETIA", DA SUD-ATLANTIQUE



«Lutetia», da Sud-Atlantique, que faz carreiras da França para a America do Sul, voltou agora, depois da guerra, novamente á sua pacifica tarefa de transportar passageiros e novamente voltou ás aguas do nosso Tejo.

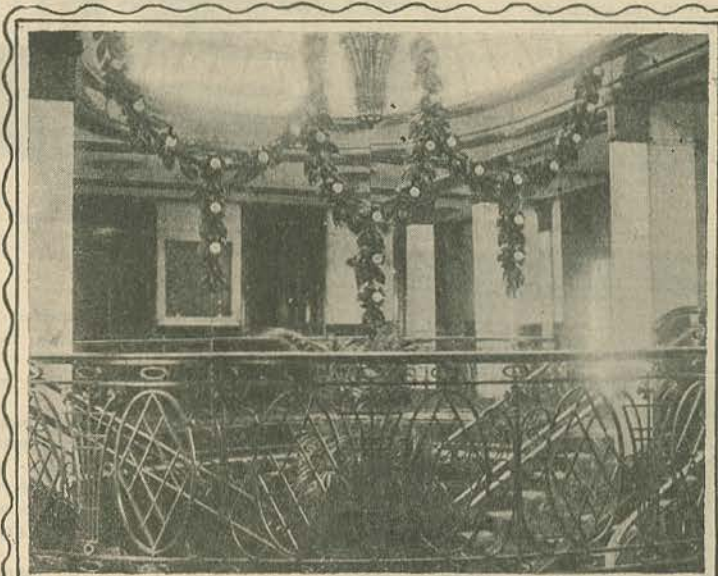
Barco novo é o mais rapido dos que navegam naquela linha e é um dos mais luxuosos, tendo já uma larga e edificante historia.

Ha

anos, n'uma noite de inverno, navegava ele por alturas do Cabo da Roca, todo iluminado, quando um cargueiro grego se lhe atravessou adiante. Foi um embate terrivel em que o navio grego se perdeu. Ao «Lutetia» ficaram estaladas todas as vidraças, rebentou a telegrafia sem fios e na roda da proa resultou um rombo enorme, fabuloso, um rombo por onde pode-

riam passar dois enormes elefantes. Uma das nossas gravuras, que mostra o «Lutetia» na doca, pode comparar o rombo a um homem que lhe está ao pé. Uma balieira que se arriou com um official e dois marinheiros não voltou. Mas o «Lutetia» firmou ali as suas altissimas qualidades de barco vencedor, porque meteu proa a Lisboa e com agua dentro entrou a barra.

Outro barco qualquer teria inevitavelmente ido ao fundo. Salvou-o a sua maravilhosa construcção. Construido nos Chantiers da Sud Atlantique tem 182 metros de comprimento, 19,50 de largo e 8 de calado. Tem 19.000 H. P. de força e atinge 19 milhas de velocidade. Pode transportar 1.520 passageiros. Tem com partimentos estanques que se podem fechar da ponte de comando e, durante a guerra, a sua rapidez fez com que toda



1. O café-terrasse. — 2. Mr. Casten, commissario do «Lutetia».
3. A escada de honra do «Lutetia», no topo da qual se vê a lapide comemorativa da grande guerra.

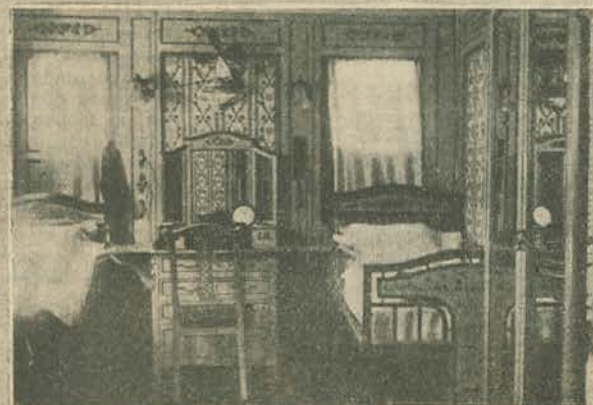
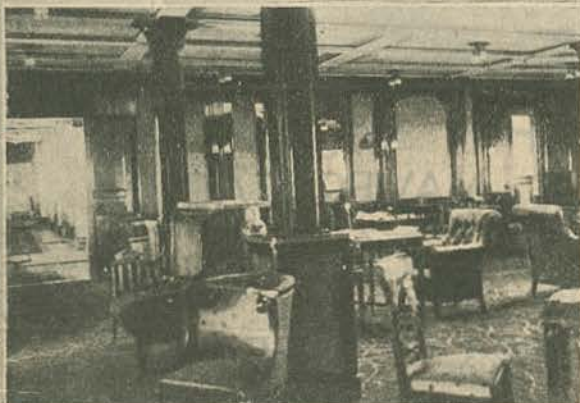
(Clichés Serra Ribeiro)



a tentativa "boche" se frustrasse. Um seu irmão gêmeo, o «Gallia», foi ao fundo no Mediterrâneo carregado de tropas.

O «Lutetia» frustrou sempre os planos do inimigo e mereceu por isso a cruz de guerra. Uma tapete ao alto da sua magestosa escada enumera os seus serviços, rememora as suas façanhas. Tem um maravilhoso salão de musica, venda de flores e bijouterias, um estabelecimento instalado e mantido pelos armazens «Printemps de Paris», sala de crianças, um teatro Guignol para crianças, jardim de inverno, café-terrasse, uma esplendida sala de jantar, «fumeur», gymnasio etc. Também em acomodações é a ultima palayra do conforto. Tem 1.^a 2.^a, intermediaria e 3.^a classes, camarotes de luxo, com sala de banho e escritorio, possuindo também pequenas salas de jantar para passageiros a quem a luz e o ruído da grande sala incomodem.

O «Lutetia» é em resumo um maravilhoso



1, 2 e 3. Aspectos de varios salões do «Lutetia».—4. Um quarto de luxo. (Clichés Serra Ribeiro)

modelo de barco, movido a 4 hélices e superiormente comandado por Mr. Chanuasson, tendo por commissario Mr. Castou, que nos acompanhou na minuciosa visita que ao belo e glorioso barco, combatente denodado da grande guerra, fizemos, por amavel convite da casa Orey, Antunes & C.^a que a Sud-Atlantique entre nós representa.

E', mais uma vez o dizemos, um navio modelo, uma grande e verdadeira cidade flutuante, navegando mares e oceanos adejando a linda bandeira tricolor. E se outra virtude ou qualidade não tivesse, bastava dizer que é o barco mais rapido que faz carreira transatlantica da linha do sul.

Ir da Europa á America do Sul, ao Rio de Janeiro, em 9 dias e algumas horas é fa-

ça-nha reservada a poucos, é «record» que o «Lutetia» detem ainda. O galo gaulez que ele trazia pintado nas suas chaminés, ainda lança matutino o seu canto de vencedor.

E o que isso, esse acrescimo de velocidade representa, só o saberão dizer aqueles a quem a saudade de vêr a terra querida faz no coração apertar a dôr.

Quantos n a vios

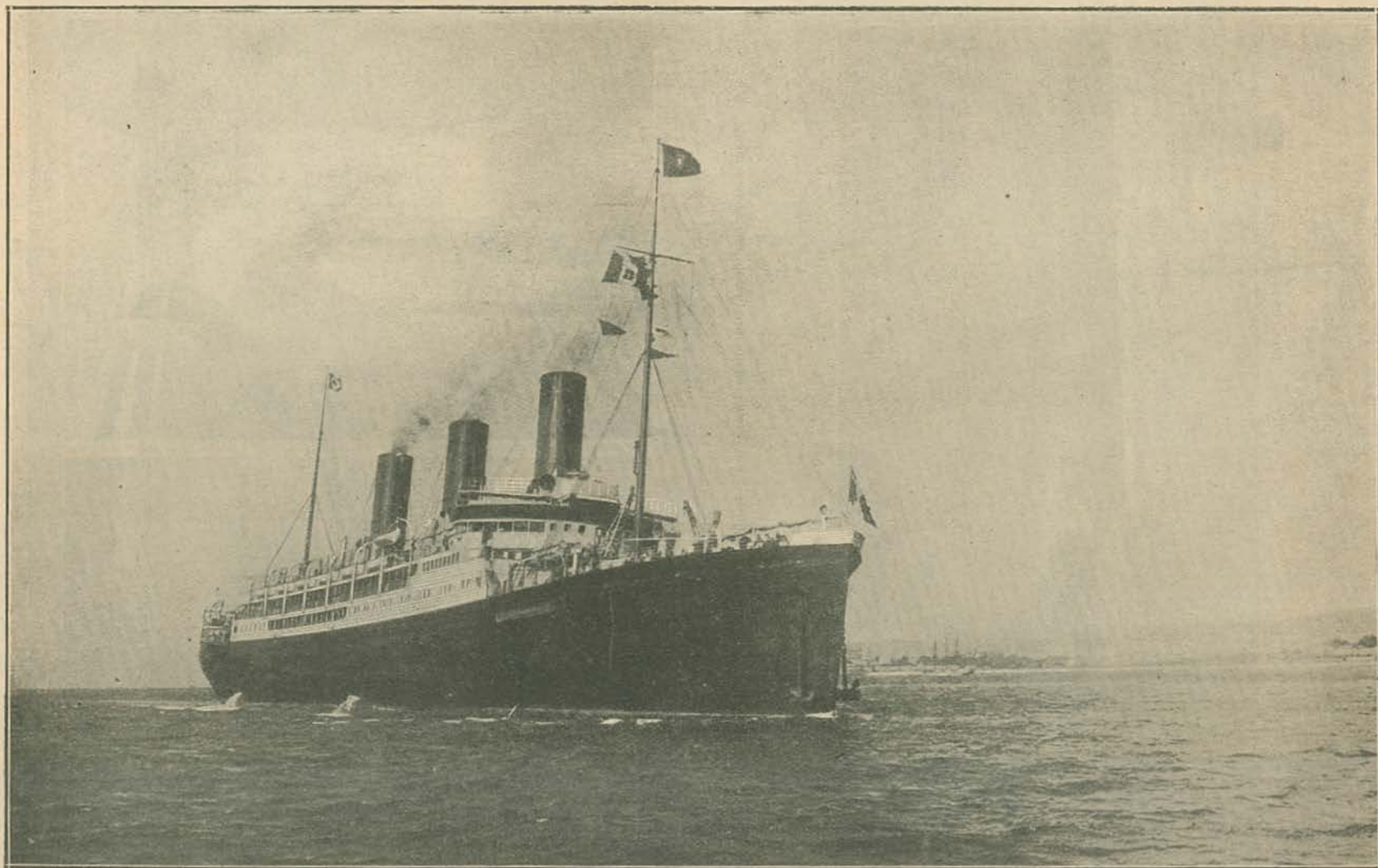
ronceiros são esquifes de magua e de alegria, grelhas vivas de tormento infinito!

Pois é o «Lutetia» quem detem ainda o «record».

Bravo e belo combatente. Que, se dos outros temos dito maravilhas, de nenhum, como d'este «Lutetia», podemos asseverar que ele foi um verdadeiro soldado na guerra. Este mais do que nenhum foi um combatente perseguido, um temido e odiado adversario.

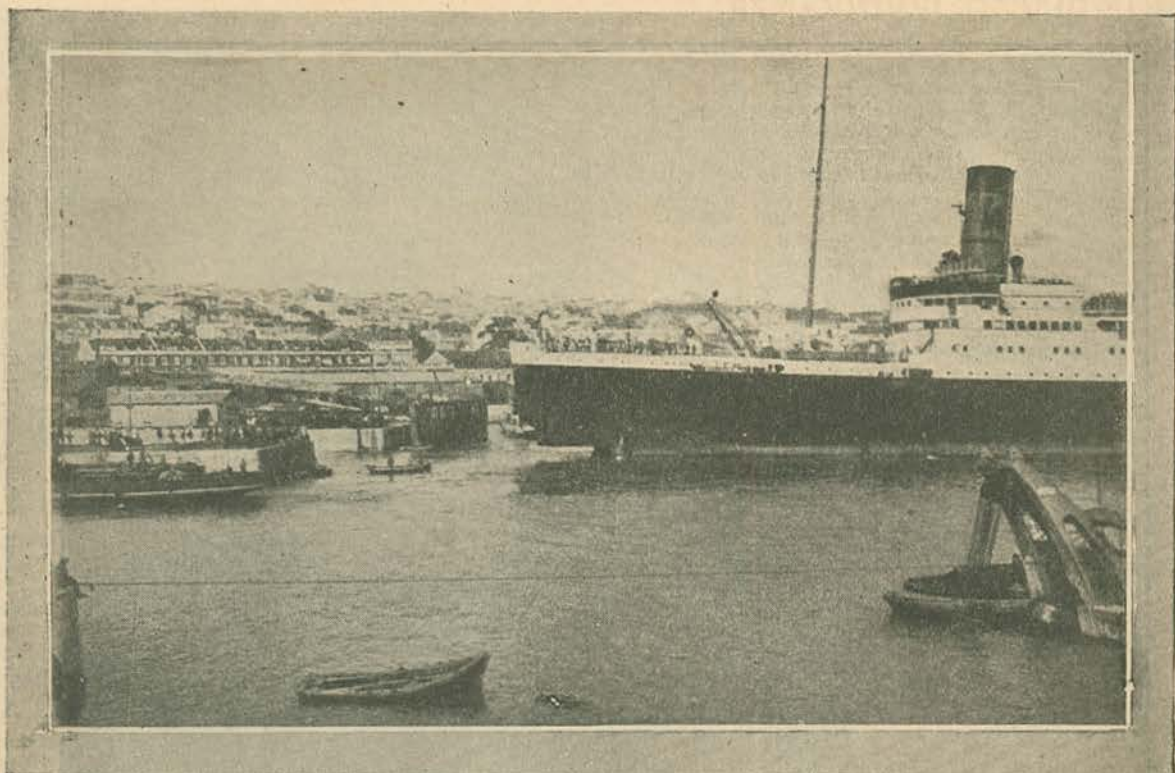
Mas... já lá vae o mau tempo.

O «Lutetia», hoje, com a bandeira dos paizes amigos nos mastros leva saudades da velha Europa á America em flor. Depois, traz-nos novidades, gentes, riquezas e a gente honra a sua tarefa da paz, tão gloriosa e grande como o fôra a sua vida na guerra. Heroica França e «Lutetia» glorioso!...



O BOM FILHO À CASA TORNA. — O «Lutetia» entrando no Tejo, trazendo içadas as bandeiras francesa, portuguesa, italiana e brasileira

(«Clichés» Serra Ribeiro).



O «Lutetia», ha'anos, no Tejo, ver do-se-lhe o enorme rombo produzido pelo abalroamento.



O rombo á prôa.

O «Lutetia» na doca d'Alcantara.

PAGINA ARTISTICA

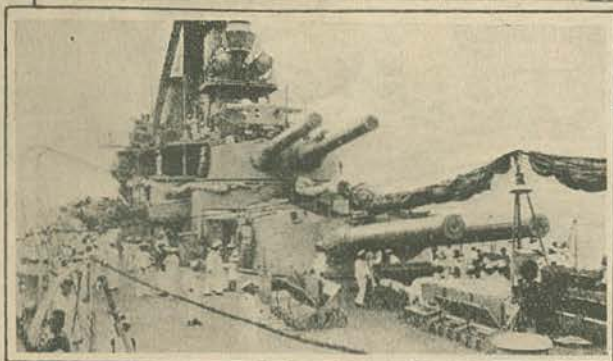
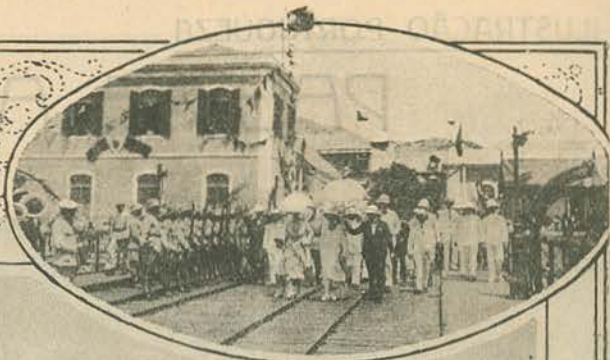
OURIVESARIA



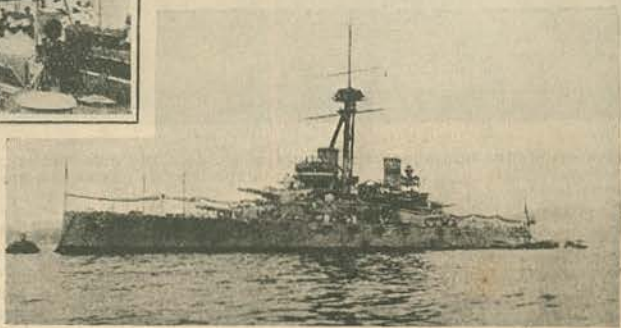
Salva manuellina que o joalheiro e ourives sr. José Pinto da Cunha, Sobrinho, da rua 31 de Janeiro, do Porto, leva á sua exposição de pratas, no Rio de Janeiro.

"Trabalho feito nas oficinas dos srs. José Gil y Poy & C.^a, cinzelado em "reponssée" e todo em motivos dos Luziadas. Obra que muito honra a industria portugueza é verdadeiramente um trabalho digno de museu, uma artistica e preciosa obra de lavrante como as que no seculo XVI na prata e na pedra escreveram a nossa epopeia gloriosa.

SM. o rei Alberto I da Belgica



grande couraçado brasileiro «S. Paulo». Que seja bemvindo o rei-heroe, o defensor estrênuo da sua querida Belgica.



S. M. o rei Alberto da Belgica, a caminho do Brasil, visitou S. Vicente de Cabo Verde. Agora, a caminho da Belgica, visitará Lisboa, devendo estar entre nós por alturas do dia 31 do corrente a bordo do

SUPLEMENTO
HUMORISTICO DE

O SECULO

Propriedade de J. DA SILVA ORACA, Lisboa

Director AGACIO DE PAIVA

Redacção, Administração e Oficinas — Rua do Seculo, 42, — Lisboa

Está lá?

«O sabio Edison acaba de inventar
o meio de se comunicar com os mor-
tos.» — (Dos jornaes).



— O sr. marquez de Pombal faz favor de cá chegar, porque é muito preciso?
— Obrigado. Para me exilarem outra vez!



PALESTRA AMENA

Lá fóra

De vez em quando luz uma esperança no horizonte, a iluminar, ainda que muito fracamente, as trevas que nos rodeiam; por outras palavras, mais terra-a-terra: de vez em quando chegamos notícias de que a vida vai embaratecendo lá fóra — sempre lá fóra! — de onde deduzimos que, mais tarde ou mais cedo, acontecerá o mesmo por cá.

Já veiu nos jornais que os algodões e a sola tinham baixado de preço — lá fóra; agora conta o «Seculo», n'um telegrama de New-York, que os empregados do Estado de Carolina do Sul anunciam redução de 15 a 20 por cento, que os médicos baixaram o preço das visitas, e que, tendo os presidentes dos municípios de Boston e de Chicago aconselhado as pessoas a que trouxessem lanches de casa a fim de obriarem os proprietários dos hotéis e restaurantes a diminuir os preços, estes, realmente, foram diminuídos.

Cá dentro também alguma se tem feito, no que toca a ideias, mas como não são completadas pelas realizações, acontece que a vida em lugar de embaratecer encarece, terrivelmente. Houve quem se lembrasse dos fatos de ganga, por exemplo, e essa lembrança teve, na verdade, um começo de realisação: mas foram tão poucas as pessoas que os usaram, e eram de tal maneira encaradas pelas que os não usavam, que tal expediente não deu resultado apreciável no preço do vestuário. A ultima ideia sobre o momentoso caso foi a de reduzir a dois pratos as refeições nos restaurantes e nos hotéis. Realizou-se? — Não — porque se sofisma facilmente a lei, de mil maneiras, mas mesmo que se tivesse realizado duvidamos muito do seu exito, e, em todo o caso, não levon geito de beneficiar quem tem de recorrer a hotéis e a restaurantes, porque estes pelos tais hipotéticos dois pratos começaram a levar mais dinheiro do que ha pouco tempo (quando já a moeda tinha o valor que tem hoje) levavam.

Lanches de casa, como se faz lá fóra? Mas quem tem de se meter n'um hotel é porque não tem casa ou tem casa em terra distante, e quem vai a um restaurante, a não ser excepcionalmente, é porque tem necessidade d'isso, porque um lanche não substitue um almoço ou um jantar.

Bom sabemos que podíamos fazer muitas coisas das que se fazem lá fóra, mas seria preciso reformar os costumes e até a nossa propria constituição física, para nos adaptarmos a regimens para que não fomos criados. Ou muito nos enganamos ou temos de nos contentar com a alegria de vermos os nossos semelhantes «lá de fóra» em melhores condições do que as nossas e com os aumentos de ordenados, a que se seguem mediata ou imediatamente aumentos muito superiores nos preços do mercado.

Felizes chicaguenses!

J. Neutral.

Diplomacia gastronomica

Além do glorioso resultado que o sr. Melo Barreto obteve em Londres qual foi o de papar ao governo inglês um jantar de primeirissima ordem, já outro temos de assinalar — o representante da Noruega não quiz ficar atrás dos gaiteiros, em manifestação de amizade pelo nosso paiz, e — zás! — ofereceu também um jantar ao nosso ministro dos negocios estrangeiros!

Sabemos que outros banquetes estão a preparar-se com identicos fins, pelo que não ha senão que felicitar a nossa diplomacia, se não pelas



vantagens economicas ou politicas que tem conseguido para Portugal, ao menos pela resistencia estomacal de que tem dado provas, na pessoa d'aquelle nosso querido colega nas lides da imprensa.

E já agora explica-se porque ele, quando não é ministro, tanto o deseja ser: é porque fóra das poltronas do poder não tem remedio senão sentar-se nas cadeiras réles das redacções, onde os magros proventos da profissão de jornalista mal dão para comer. Durante esse tempo cria appetite, que satisfaz quando é chamado a ministro.

Emfim, este ainda é dos que comem á custa dos estrangeiros; valha-nos isso!

Aviação subterranea

Contam as gazetas que «o capitão aviador sr. Lelo Portela, andou ha dias a visitar as dependencias da Companhia das Aguas, percorrendo durante largo tempo os subterraneos do aqueduto e as canalisações nos pontos em que elas atravessam grande parte da Baixa.»

Parece-nos que é a primeira vez que a aviação obtem semelhante triunfo.



Os «records» da altura, o da velocidade, etc., foram batidos por aviadores estrangeiros; agora o da «baixura», isto é o da menor distancia vertical, quem o bateu foi o nosso intrepido

Lelo, cujo nome a estas horas deve estar escrito em letras de ouro nos anais de todos os centros sportivos do mundo.

E' mais um exito para os portugueses, a que o nosso patriotismo não pode ser indifferente. Lá para subir não temos nós grande geito, mas para descer é o que se vê. Se algum dia um homem fór ao centro da terra, podem crer que é um português!

Ladroeiras

Do vapor «Soria», chegado ha dias dos Açores, desembarcaram, a semana passada, no entreposto de Alcantara 250 bois das ilhas, os quais foram acompanhados por sete homens para o mercado de gados, no Campo Pequeno. Pois bem: quem saber o que aconteceu a sete d'esses animaes, quando se dirigiam pacatamente ao seu destino, sem a menor ideia de que lhes pudessem acontecer qualquer contra tempo? Foram roubados pela gatinagem e só um foi mais tarde encontrado, quando um garoto que tinha fugido com ele, o estava para vender por 2\$50.

A policia den as convenientes providencias, já se deixa ver, perguntando por essa cidade quem tinha roubado os bois, mas os resultados foram infructiferos, já porque são em pequenissima



quantidade os ladrões que confessam os roubos, já porque um boi faz um volume tão insignificante que cabe perfeitamente n'um bolso do colete, e ainda fica espaço para o relógio.

Não insistimos no caso, porque na verdade roubos d'estes quasi que não se podem evitar; contudo parece-nos que se podem dar de futuro algumas providencias, tendentes a diminuir as as probabilidades do exito.

Assim não seria de reprovar que se puzessem chocalhos ao pescoço dos bichos, e que fossem ao mesmo tempo acompanhados por uma bateria de artilharia.

Um ou outro desapareceria, sem duvida, mas em menor quantidade.

Mau titulo

A revista com que o teatro Apolo inaugura a epoca de inverno intitula-se «O burro em pé».

E depois não querem que os criticos censurem os autores pelas impropriedades da linguagem!

Pois não é evidente que devia ser «O burro em pata»?



TEATRADAS

Carta do "Jerolmo"

Zefa da minha istifasão.

Istou tão estifeito que nim tu imaginas nim podes meter na tua indeia pur cosa duma pessa ca cabo de ver nu Paulitama cá da terra i que nan te digo nada cenão que é du Nicodemo que se xama em intaliano a «Maestrina» cuja «sta palavra em portuguez ção duas — «Grande amor». Ora intão nunca vim arrepersintar cum tanta prefeisção cum arrepersintou a noça crida Aura Aberanxes Grijóu nu papel perinsipal que é uma mestra de istrusão primaira cuja esta teve um crianso cem cer casada i julga cu crianso murreu a nacença porque ela teve dir prá Arjintina a touda a preça i nan teve tempo pra ver u crienço. O's pois u Sacramento que é munto amigo cum a Aura manda a pulissa précurar u pai du criensou i parese ca pulissa lá na Intalia é mais isperta ca de cá porque descobre u pai i vem a jente a çaber cu criensou ou pur oitra a caxopinha filha da Aura istá viva i çã benzá deus i a mim me nan desimpare. A Aura fica contente que nim um rato, a pelateia tamem i toudos nus prantámos a xurar cando ela cunton as desinflesidades que le acuteseram i ós pois cando ela çaba cu criensou é vivo i ós pois cando u quor cunhecer nu meio da caxopada da iscola i ós pois cando infin finalmente u incuntra. Ora uma cómeça acim é ca jente persisava lá in Peras Ruivas pra nan andarem a dezer cempre que já ce nan arrepersinta cumo dantes i tal cim cinhor: ponham ali us olhos i vanham pra cá dezer ce já viram arrepersintar melhor ce ção capazes i cum isto nan te infado mais i dá bejos ós caxopos i a touda a ubrigassão que en çou teu isponso inté cando deus quizer á mái

Jerolmo,

Emprezario do Paulteamas
de Peras Ruivas.**85:000!**

Chegon a causar serias apreensões ao nosso gato e ao papagaio ali do visinho o facto de se encontrarem 85:000 espanhóis armados, na Galiza, por si-



nal que são 25:000. Por fim de contas, o governo veio dizer-nos que os homens andavam em inofensivas mano-

EM FOCO



Rei da Belgica

Vem visitar-nos sua magestade
E muito agradecemos a visita;
A fim de a recebermos, mais bonita
Estamos pondo já esta cidade.

Povo de mais aceio é raridade!
Assim trabalhador, nem se acredita!
Nem Bruxelas, senhor, é mais catita,
Nem os belgas de tanta actividade!

O clima, já se sabe, é puro e doce,
A brisa, não ha outra que mais valha,
Emfim, uma beleza — e o mais gastou-se.

Mas como n'este mundo tudo falha
Traga consigo a mascara que trouxe
Lá em França, nos campos da batalha...

BELMIRO

bras e que não tínhamos mais motivos para sustos do que os espanhóis tiveram quando meia dúzia de soldados portugueses tiveram de manobrar na nossa fronteira, pelo que, como devem estar lembrados, os jornais do paiz visinho se mostraram também seriamente atrapalhados.

Pois sim, mas não é nada d'isso e o nosso governo está muito enganado se julga que nos mete os dedos pelos olhos. A verdade é que se trata apenas d'uma resposta á reclamação que se lê constantemente na imprensa de Lisboa, sob o título «A Espanha leva-nos tudo». Assim, a nossa amiga d'além Guadiana, deseja compensar-nos do que nos tem levado e resolveu mandar-nos, não 25:000 soldados, que o não são, mas 25:000 moços de freies, para de certo modo obviar aos nossos embaraços resultantes das grèves ferroviárias, e tanto assim que a noticia de que eles se encontravam na fronteira coincidiu com a dita grève.

Está-se a vêr que os galegos vinham af nas disposições mais pacíficas, para substituírem os transportes, até onde as forças lhes permitissem; vinham para transportar mercadorias e passageiros, a pau e corda.

Esta é que é a verdade toda.

ra Abranches no segundo acto da «Maestrina», na noite da estreia.

O relógio, conservou-se absolutamente insensível a tal manifestação, movendo lentamente os ponteiros, como se nada fosse com ele, mas essa prova



de «sangue frio» não significa senão uma grande superioridade das coisas brutas sobre as animadas, não devendo ser levada á conta de má educação.

Haverá quem comente que o povo de Lisboa é indiferente a acontecimentos de vulto e todo se agita perante insignificancias, mas a isso responderemos que andar para traz quem tem por missão andar para diante, não é coisa tão insignificante, até mesmo o tempo. Se pudessemos voltar, alguns anos atraz, outro galo nos cantaria!

DE FÓRA

Promessas

Triste, de norte a sul, de oeste a leste,
O professor primario em vão implora,
Se mais não for possivel uma escora,
Que a escola não resiste ao tempo agreste.

O pão é um veneno, é uma peste!
Tabaco, só de longe se namora!
E assim de dia a dia, de hora a hora,
Vai-nos faltando tudo o que nos preste.

O papel, o governo, resma a resma,
Consome em mil decretos fulminantes,
No passo pressuroso d'uma lésma.

Para emfim conseguir as resultantes
De tudo o que era mau ficar na mesma,
E de sermos comidos como d'antes.

Az Sothas.

Aplausos

Poucas coisas tem causado, ultimamente, tanto regosijo na população de Lisboa — e não são poucas as que nos tem alegrado — como o relógio da estação dos Caminhos de Ferro, no largo de Camões, na noite de 14 para 15 do corrente mez, quando á meia noite o atrazaram 60 minutos. Ao ficar o relógio nas onze horas, ouviu-se uma grande salva de palmas, tão calorosa talvez como a que festejou a actriz Au-

O NOVO REGIME CULINÁRIO



A sogra atirou com dois pratos ao genro e vai atirar um terceiro.
O genro, formalizado:
— Perdão, mamã, a lei manda só servir dois pratos às refeições!

VIDA TEATRAL



D. Serafim e D. Joaquim Quintero são com D. Jacinto Benavente os dominadores do teatro hespanhol moderno. Esta "Malvalouca" é uma comvente e honestissima historia, bem feita como poucas, moralisadora como nenhuma. Ela encontrou na companhia Mendonça de Carvalho, atualmente no Avenida, uma interpretação tão digna como cuidada. Maria Matos foi uma hespanholissima Malvalouca, Mendonça com Joaquim Almada a firma industrial, Joaquim Costa o tio maroto da Malvalouca, operario que não trabalha nunca, cão que sempre ladra sem nunca morder.

Foi, enfim, uma peça bem desempenhada e cuidadissima.



«Malvalouca», Maria Matos; «Tio Jeronimo», Joaquim Costa; «Joaninha», Hortense Luz; «Leonardo», Mendonça de Carvalho. Uma scena do 3.º acto da «Malvalouca».

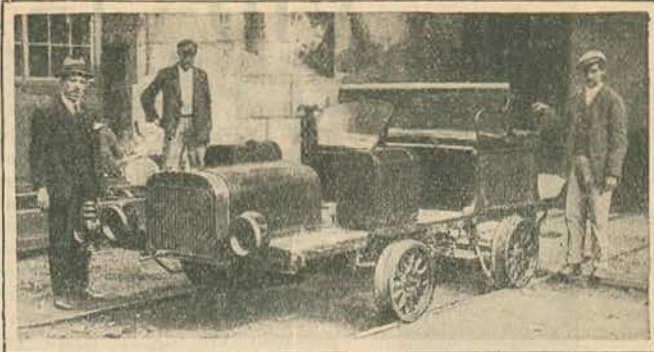
(Clichés Serra Ribeiro)

Viajantes Ilustres



O ilustre estadista italiano sr. Vitorino Orlando

A bordo do «Lutetia», que por esse facto trazia içada, em lugar de honra, a bandeira italiana, passou no Tejo a caminho do Brazil este ilustre estadista que vai entregar ao Presidente da Republica Brasileira, sr. Epitacio Pessoa, uma carta autografa do rei Vitor Manuel. Ao sr. Orlando esteve o ministro italiano em Lisboa apresentando os seus cumprimentos. O ilustre estadista prestou-se gentilmente a ser fotografado para a «Ilustração Portuguesa».



A grêve ferro-viaria—O novo dzina-automovel em uso para verificar sabotagens na via ferrea

OS MORTOS DA SEMANA



D. Maria do Carmo Silva e Sousa, professora. (Cliché Bobone)



Augusto Guerra Dally, sub-inspector das alfandegas

PORTUGUESES NO ESTRANGEIRO

TRES denodados portugueses vão de longada até á America do Norte fazer musica. Vão cheios de sonho e de esperanças, contando com a Arte e com a evocação da sua patria para fazerem a indispensavel colheita de «dollars» para viver. Iniciativa louvavel esta, tanto mais que é o primeiro terceto que a tão longe marcha com a sua musica e a sua fé.



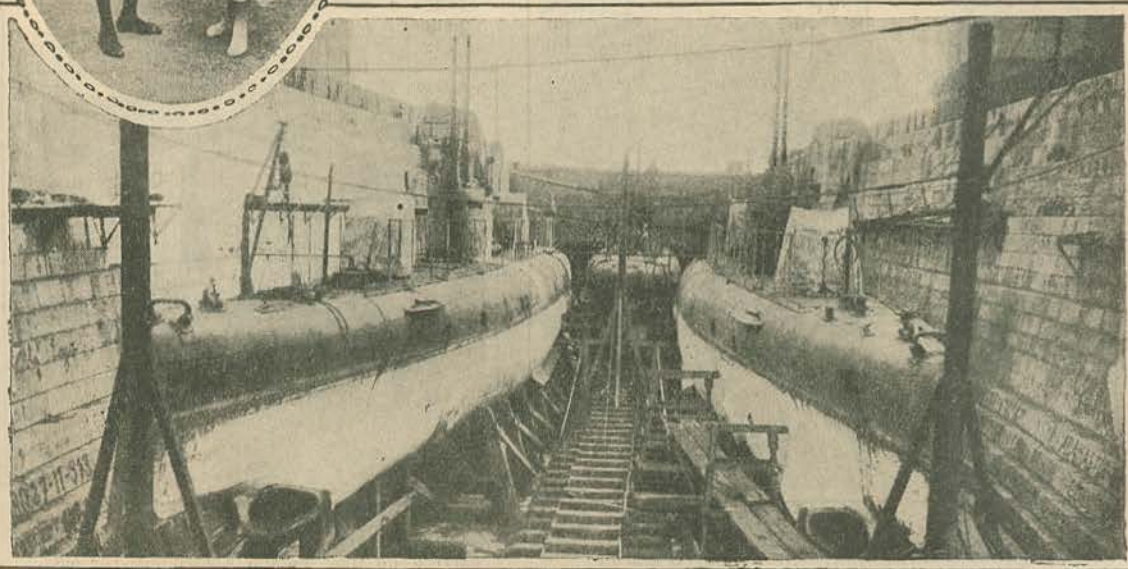
Da esquerda para a direita: — Emilio Dorla Meunier (pianista), Abilio Martins (violinista), e Alberto Martins (violoncellista). (Clichés Serra Ribeiro)

FESTA ELEGANTE NA CRUZ QUEBRADA



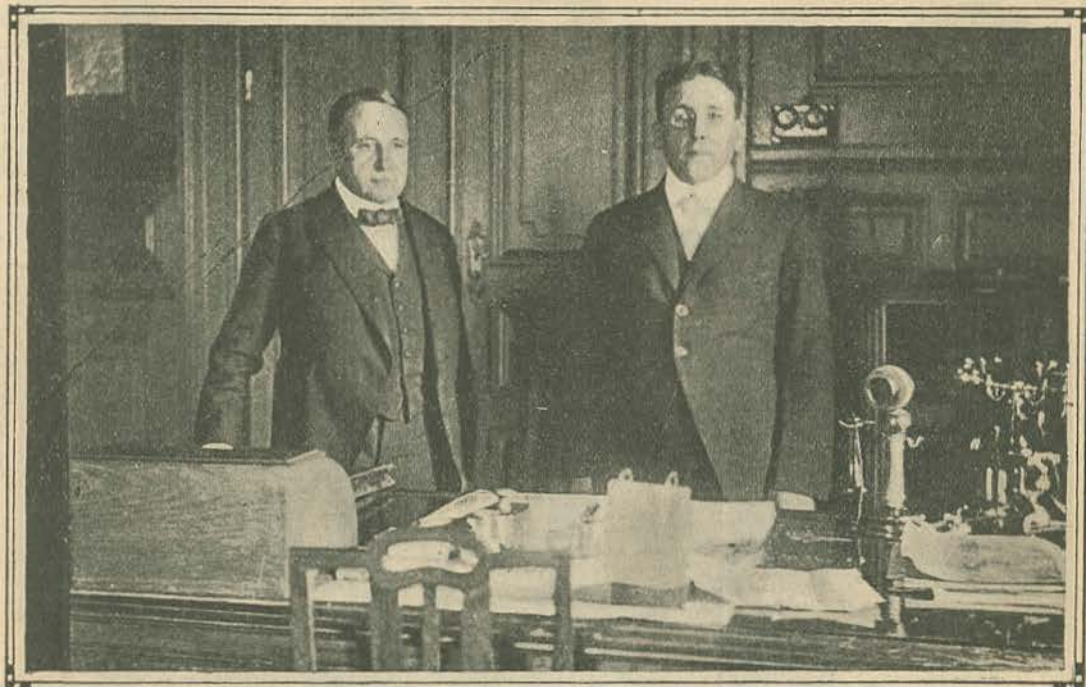
1. Còro vestido á moda do Minho.—2. O Pierrot e Pierrette de Julio Dantas. M.^{lle} Helena Ferreira e o sr. Joaquim Vieira.

Na Cruz Quebrada, na linda quinta da Condessa da Foz, realison-se ha pouco uma festa que M.^{lle} Helena Ferreira e o sr. Raul Nunes organisaram. Festa deveras notavel deixou excelentes impressões em todos.



OS SUBMERSIVEIS DA MARINHA PORTUGUESA — Na doca do Arsenal da Marinha encontram-se actualmente em reparações os nossos três submersíveis *Hidra*, *Foca* e *Espadarte*. — (Cliché Serra Ribeiro).

ALTOS COMISSARIOS



O de Angola, sr. Norton de Matos, com o sr. ministro da marinha, no gabinete ministerial, após o acto de posse em que foi muito felicitado.

Lixo, lama, imundície & C.^a

DADA a intransigência do pessoal da limpeza e a indiferença da Camara a limpeza da cidade faz-se demorada-mente. As carroças seguem guiadas e escoltadas por militares. As ruas, porém, apresentam um aspecto lastimoso. Greves, apenas greves e cada dia que passa a cidade e a vida peiora um pouco.



A QUESTÃO OPERARIA. — Nove «dollars» diários !, (Em baixo o patrão arrependendo-se) — (Do Life)



Carroça do lixo, guiada e escoltada por militares.

(Clichés Serra Ribeiro)

A ALEMANHA QUE RENASCE

O novo ministro alemão
em Lisboa



O sr. E. A. Voretzsch, novo ministro da Alemanha em Portugal, encontra-se entre nós, tendo já sido recebido e acreditado. O sr. Lambertini Pinto, que foi nomeado nosso ministro na Alemanha, deve em pouco tempo ir ocupar o seu posto. Após a guerra tórva, a paz fecunda. Que o seja e por muitos e bons anos.

DERRADEIROS ECOS DAS TERMAS

Em Vizela realisaram-se n'esta época termal algumas festas, maneira agradável de estreitar o convívio e passar algumas noites menos aborrecidamente. Uma d'essas lindas festas, organizada por algumas senhoras que n'aquella estancia se encontravam, foi dedicada ao terceto de artistas musicais srs. Carlos Ferreira, Alberto e Abilio Martins, que ali realisaram uma série de concertos. Musica, em que o terceto foi muito aplaudido e sarau em que se distinguiram as sr.^{as} D. Branca Soeiro e D. Maria José Figueira d'Andrade, distintas amadoras de canto, do Posto, constituíram o programa. A gravura que publicamos representa um grupo de aquistas que na festa tomaram parte mais preponderante.



Em Vizela.—Organisadores da festa elegante

AS ETERNAS OBRAS DO ROSSIO



Não ha mercados decentes, as ruas nem são varridas nem calcetadas, a cidade é o atestado vivo e palpavel da incompetencia da versação. Esta, pletorica de dinheiro e não vendo, porque é cega, onde o gastar, transforma o Rossio.

(«Cliché» Serra Ribeiro)

Vida Sportiva



Manuel Garcia Cárabe

MANUEL Garcia Cárabe é dos poucos que apesar de estrangeiro, tem auxiliado grandemente o meio sportivo nacional. As suas iniciativas são sempre acolhidas por todos com grande interesse; os seus resultados tem sido benéficos.

Ultimamente, dirigindo o «Stadium de Lisboa», conseguiu fazer reviver o ciclismo e motociclismo, trazendo até cá os campeões Spears e Ellegaard para estímulo dos nossos compatriotas.

O «Sporting Club Portugal» bastante lhe deve e o «foot-ball» também lhe tem merecido uma especial atenção. E' hoje uma figura do nosso meio, cuja simpatia é bem notoria.



Georges Carpentier



Jack Dempsey

Novidades do estrangeiro

Georges Carpentier acaba de alcançar novo triunfo no combate realizado na America em 12 de Setembro, batendo ao 4.º «rond» por K. O. Levinsky. Com esta vitória Carpentier afirma-se um grande «boxeur» para se defrontar com o actual campeão do mundo Jack Dempsey.

Este combate, esperado com tanto interesse na Europa, vai ser um acontecimento mundial quando as opiniões sobre a vitória dia a dia se vão dividindo.

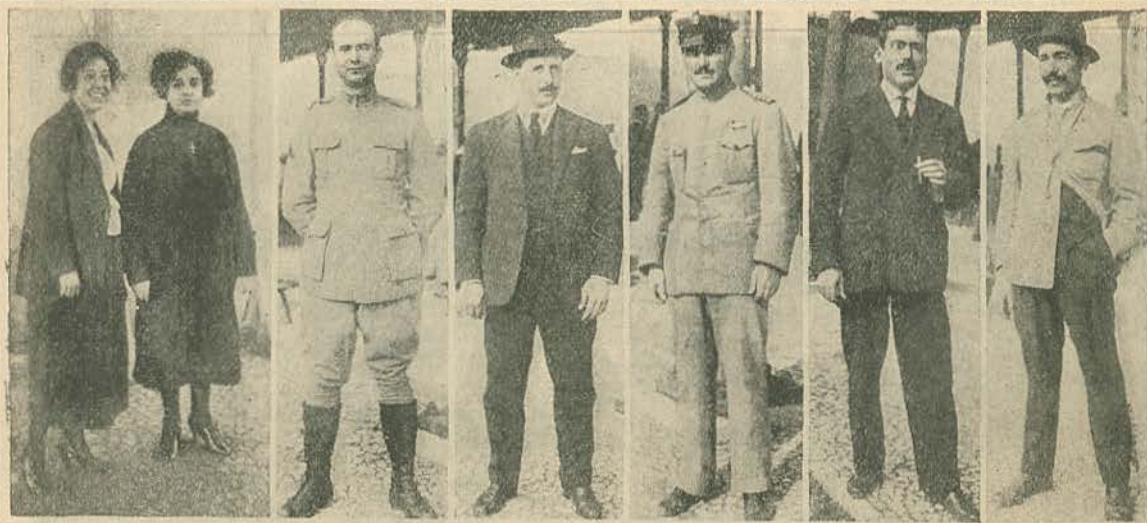
Carpentier ou Jack Dempsey?

Na America considera-se Dempsey invencível e daí os americanos não tomarem pelo «match» o interesse que na Europa está despertando.

Qual vencerá?



Concurso hipico do Estoril
As senhoras classificadas na prova «Amazonas»



Concurso nacional de tiro
Um grupo de vencedores

(Clichés Serra Ribeiro)

COLGATE'S

CHARMIS

COLD CREAM



*Cleanliness
Comfort
Charm*



BELEZA
FRESCURA
HYGIENE

Obtem-se com o

Cold Cream de COLGATE

À venda em todos os bons
estabelecimentos

AGENTES GERAES
SOCIEDADE LUSO-AMERICANA
R. da Prata, 145 -- LISBOA



Depositaros para Portugal, Colónias e Brazil:
FAU & PALET L.^{DA}
 Rua Aurea, 101, 2.º, D. — LISBOA

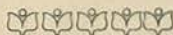
NEGOCIOS com a INGLATERRA

"Casa estabelecida em 1907"

Secção de Comissões dedicada á compra e venda de mercadorias e em geral por conta de terceiros.
Secção de Importação fazendo uma especialidade nos productos Portuguezes e Brasileiros de toda a especie.
Secção de Exportação dá preços cif. qualquer porto sem mais despesas para qualquer artigo de procedencia Britanica.
Secção de Seguros Coloca em condições vantajosas estes contra GREVES e TUMULTOS no Lloyd Inglês.

A. GUERRA & Co.

38a, King William Street — LONDRES E. C. 4.



TRABALHOS

TIPOGRAFICOS

Fazem-se nas officinas da

"Ilustração
 Portuguesa"

R. do Seculo, 43
 LISBOA



Corôas

Onde ha o mais chic sortido e que mais barato vende, por ter fabrica propria, é na
Camelia Branca
 L.^a D'ABEGUARIA, 30
 (ao Chiado) - Telef. 3270

A AGUA DO FASTO

APERITIVA
 DIGESTIVA
 DEPURATIVA

A MELHOR das AGUAS de MEZA

DEPOSITO: Avenida da Liberdade, 59

Vêr na quarta-feira proxima o

Suplemento de Modas & Bordados (DO SEculo)

Preço: 10 centavos



Societ  Ligure Piemontese Automobile
 Torino (Italia)

Automoveis e Camions

Representante geral em Portugal e Col nias

AGOSTINHO RIOS D'OLIVEIRA

ESCRITORIO: R. Cr tiffico, 31, 1.º

GARAGE: R. João Cr stostomo, 72

Para entrega imediata temos em exposição na nossa garagem os últimos modelos acabados de sair da al-fandega.

Coelhos & Counhago

CAMBIOS, papeis de credito, coupons, lotarias, etc., aos melhores preços. Compra e venda de propriedades. Compra aos melhores preços do mercado libras em ouro. 203 R. do Ouro - Telef. 3883

"AIGLON"

GRANDE CHAMPAGNE
 THE ANGLO PORTUGUESE
 AND COLONIAL C.º

Praça dos Restauradores, 13, 3.º

Salão CRISTAL

CALISTA pelo sistema electrico. "Manicures" e cabeleireira para senhoras com gabinete apropriado. TRATAMENTO do rosto tirando rugas e — p los pelo sistema electrico. —

Rua Augusta, 135

Pelle
 Nova
 em
 45
 Dias



Este homem achava-se soffrendo de uma molestia de pelle rebelde, obtendo cura radical em 45 dias. A nova pelle nasceu sem d r, sem soffrimento e sem irritação.

Este caso parece inacreditavel, assim como a maior parte das coen as curadas pelo

LAVOL

o liquido poderoso e potente. Applica-se simplesmente este novo e maravilhoso remedio sobre as partes affectadas. Acaba com a d r e as doenças nos membros, por uma forma completamente nova, renovando a pelle.

Lavol tira   eczema a fogueira, assim como purifica e cura feridas suppuradas e as ulceras. Faz desaparecer comichão e manchas das espinhas. Impede o corpo e membros das doenças de pelle rebeldes.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias e casas commerciaes.

VICENTE RIBEIRO & CARVALHO DA FONSECA
 LISBOA

777-10 Rua de Paris

Rua Passos Manoel, 65

O passado, o presente e o futuro revelado pela mais celebre e chiromante fisionomista da Europa



M. ME BROUILLARD

Diz o passado e o presente e prediz o futuro, com veracidade e rapidez; e incomparavel em vaticínios. Pelo estudo que fez das ciencias, quiromancias, cronologia e fisiologia, e pelas applicações praticas das theorias de Gall, Lavater, Desbarolles, Lambrose, d'Arpentigny, madame Brouillard tem percorrido as principaes cidades da Europa e America, onae foi admirada pelos numerosos clientes da mais alta categoria, a quem predisse a queda do imperio e todos os acontecimentos que se lhe seguiram. Fala portuguez, francez, inglez, alemão, italiano e hespanhol. Da consultas diarias das 9 da manhã as 11 da noite em seu gabinete: 45, RUA DO CARMO, 45 (sobre-loja)—Lisboa. Consultas a 500, 1000 e 1500.

guiram. Fala portuguez, francez, inglez, alemão, italiano e hespanhol. Da consultas diarias das 9 da manhã as 11 da noite em seu gabinete: 45, RUA DO CARMO, 45 (sobre-loja)—Lisboa. Consultas a 500, 1000 e 1500.

Consultorio Psico-magnetoterápico

Tratamento das doenças organicas, nervosas e mentaes pelo **MAGNETISMO FISICO** e pela **PSICOTERAPIA**, auxillados pelos meios fisicos e regimens naturaes, com a completa exclusão de medicamentos ou drogas.

Os que estão pois desenganados, cansados de sofrer e que perderam toda a esperança de curar-se, lembrem-se que os meus especiaes tratamentos Psico-fisico-magneticos e dieteticos os pode salvar e restituir-lhes a saúde por mais antigos e graves que sejam os seus padecimentos.

Dr. Indiveri Colucci

T. C. JOÃO GONÇALVES, 20, 2.ª, Esq. — Esquina A. Almirante Reis (ao Intendente).

Mario Machado

Com pratica na Escola Dentaria de Paris

Doenças da boca e dentes

CHIADO, 74, 1.º Telefone C. 4186

CHOCOLATE, CACAU e BONBONS

SÓ DA **AFRICANA**

Maquinas de «REX» Escrever — (Modelo 10)

As mais aperfeiçoadas! As mais resistentes! As de teclado mais pratico e completo! — Agentes exclusivos: **J. Anão & C.ª L.ª R. Nova do Am- paro, 6, 2.º, D.**

Maquinas e Acessorios Para as **INDUSTRIAS e AGRICULTURA**
Fedir preços, orçamentos a
C. STEFFANINA — 39, R. Corpo Santo, 41

Pilulas laxativas Boissy

(SAPONACEAS)

O PURGANTE IDEAL

As unicas que purgam sem irritar

São um verdadeiro purificador do sangue, anti-biliosas e refrigerantes.

A' venda em todas as farmacias e drogarias

DEPOSITO GERAL PARA REVENDA

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca

Rua da Prata, 237, 1.º



DOENÇAS DE PEITO

TOSSE, GRIPES, LARYNGITE, BRONCHITE, RESULTAS DE COQUELUCHE E DE SARAMPO

PULMOSENUM BAILLY

Sob a influencia do "PULMOSENUM"

A tosse socega-se immediatamente.

A febre desaparece.

A oppressão e as punctiones na illharga socegam-se.

A respiração torna-se mais facil.

O appetite renasce.

A saude reaparece.

As forças e a energia recobram vida.

EMPREGADO NOS HOSPITAES, APRECIADO PELA MAIORIA

DO CORPO MEDICO FRANÇEZ

EXPERIMENTADO POR MAIS DE 20.000 MEDICOS ESTRANGEIROS.

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

MODO DE USAL-O

Uma colher das de chá pelo manhã e pela noite,

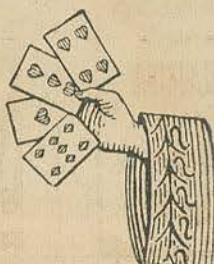
Laboratorios A. BAILLY

15, rue de Rome, PARIS



Annibal Tavares
OURIVES-JOALHEIRO
Sempre novidades
— Rua da Prata, 97 —

M. ME VIRGINIA CARTOMANTE-VIDENTE



Tudo esclarece no passado e presente e prediz o futuro.

Garantia a todos os meus clientes: completa veracidade na consulta ou reembolso do dinheiro.

Consultas todos os dias uteis das 12 as 22 horas e por correspondência. Enviar 15 centavos para resposta.

Calçada da Patriarcal, n.º 2, 1.ª, Esq. (Cimo da rua d'Alegria, predio esquina)



Sr. David Jorge Junior

Passou no dia 20 do corrente o 10.º aniversário do SALÃO CRISTAL, um estabelecimento moderno de barbearia que honra os maiores progressos metropolitanos de Lisboa. O seu proprietário, sr. David Jorge Junior, continúa mantendo alto o renome do SALÃO CRISTAL, cujas secções especiaes de «manicure», «pedicure» por sistema electrico e cabeleireiro para senhora com gabinete apropriado funcionam de modo a grangearem cada vez maior agrado.